

IPC - IPES
Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
Novembro de 2023

Novembro de 2023

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

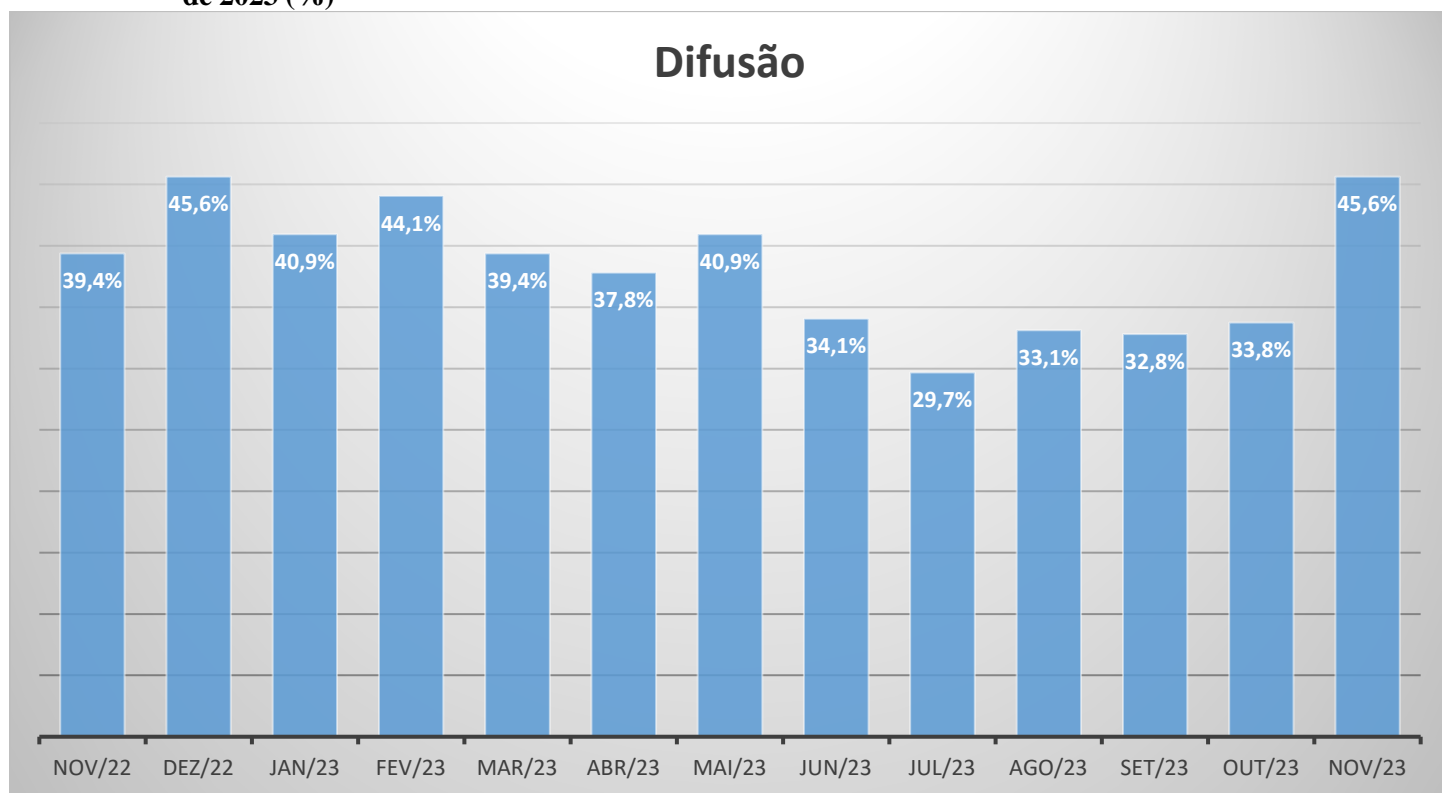
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,01%** no mês de **novembro** de 2023, contra uma alta de **0,16%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **5,01%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,41%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **4,72%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 146 aumentaram de preços no mês de novembro de 2023, revelando um índice de difusão¹ de 45,6% contra 33,8% em outubro, contra 32,8% em setembro, contra 33,1% em agosto, contra 29,7% em julho, contra 34,1% em junho, contra 40,9% em maio, contra 37,8% em abril contra 39,4% em março contra 44,1% em fevereiro, contra 40,9% em janeiro contra 45,6% em dezembro contra 39,4% se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 94 tiveram seus preços reduzidos, e 80 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,35 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,34 p.p. para sua queda.

¹ - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Novembro de 2022 a novembro de 2023 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – novembro de 2023

Grupos de Consumo	out/23	nov/23	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	190,37	190,71	0,18%	0,02%	1,99	2,18
Habitação	177,27	177,76	0,28%	-0,06%	3,12	3,41
Vestuário	173,56	173,78	0,12%	0,04%	1,37	1,50
Saúde e Higiene Pessoal	160,63	160,86	0,14%	0,06%	1,57	1,71
Transporte	154,53	154,73	0,13%	-0,05%	1,49	1,63
Educação, Leitura e Recreação	168,82	168,95	0,07%	0,00%	0,82	0,90
Despesas Diversas	120,72	120,80	0,07%	0,00%	0,77	0,84
ÍNDICE GERAL	248,77	248,81	0,01%		4,90	5,01

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, três apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,02 p.p., Vestuário 0,04 p.p., Saúde e Higiene Pessoal, 0,06p.p. Os subgrupos com variação negativa foram Habitação -0,06 p.p, e Transportes com -0,05 p.p., sem variação foram os subgrupos de Educação Leitura e Recreação e Despesas Diversas.

No mês de Novembro, a variação no grupo Alimentação foi de 0,02 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de 0,13 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,057 p.p., Produtos diversos para alimentação 0,016 p.p., Alimentos para animais 0,009 p.p., Alimentos básicos de origem vegetal 0,006 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos 0,004 p.p., Alimentos Infantis 0,003 p.p. No corrente mês os subgrupos com variação negativa foram: Frutas "in natura" -0,028 p.p., Carnes frescas e derivados -0,020 p.p., Bebidas -0,019 p.p., enlatados e Conservas -0,005 p.p., Sal, condimentos e especiarias -0,004 p.p. Já os subgrupos sem variação foram: Alimentação fora de casa, leite, laticínios e ovos.

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Novembro de 2023

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	8,11%	0,057%
Produtos diversos para alimentação	1,09%	0,016%
Alimentos para animais	0,91%	0,009%
Alimentos básicos de origem vegetal	0,16%	0,006%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	2,47%	0,004%
Alimentos infantis	1,30%	0,003%
Leite, laticínios e ovos	0,16%	0,000%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Sal, condimentos e especiarias	-1,21%	-0,004%
Enlatados e Conservas.	-0,85%	-0,005%
Bebidas	-0,64%	-0,019%
Carnes frescas e derivados	-0,68%	-0,020%
Frutas "in natura"	-3,82%	-0,028%
<i>Total</i>		0,02%

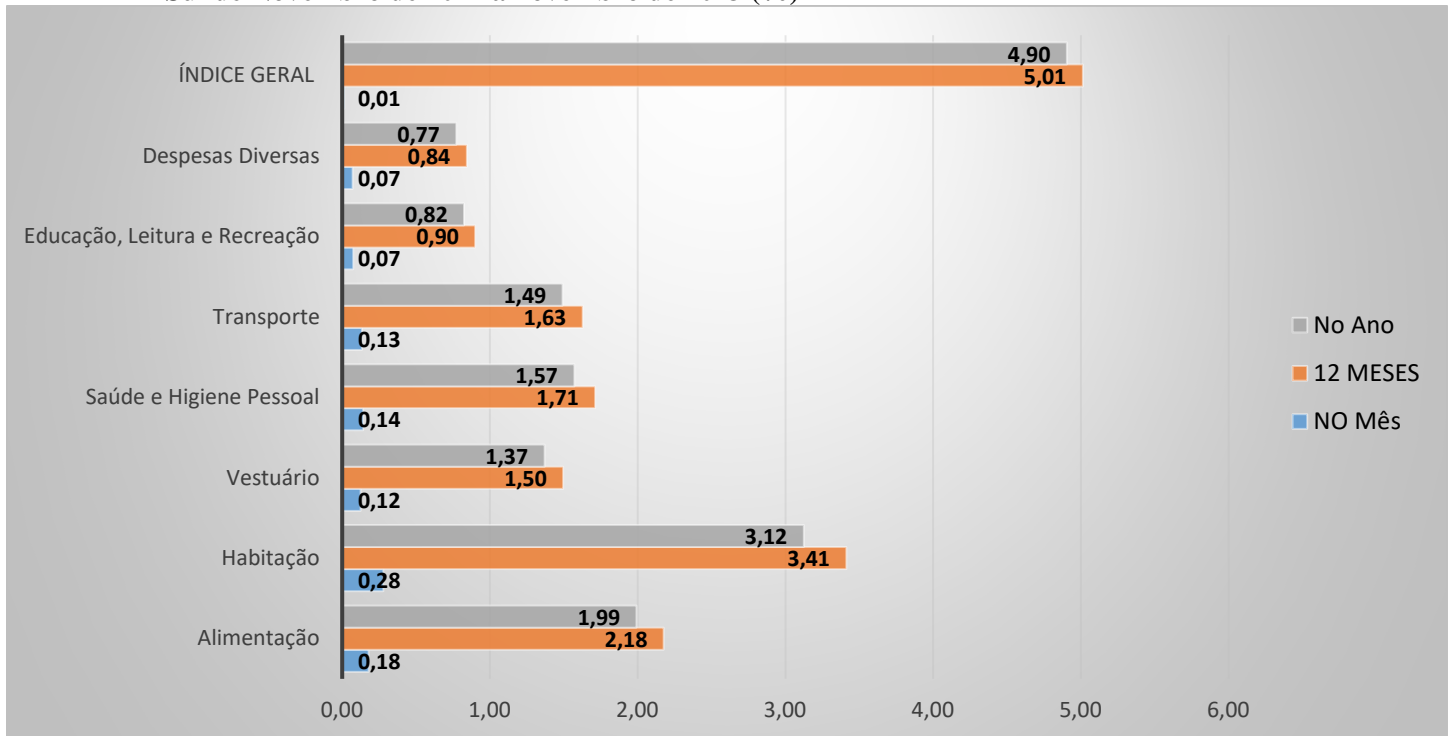
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Legumes e Outros Vegetais "In Natura" "o aumento no preço do repolho que apresentou uma variação de 25,11% e contribuiu com 0,0083 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Novembro de 2022 a novembro de 2023 (%)

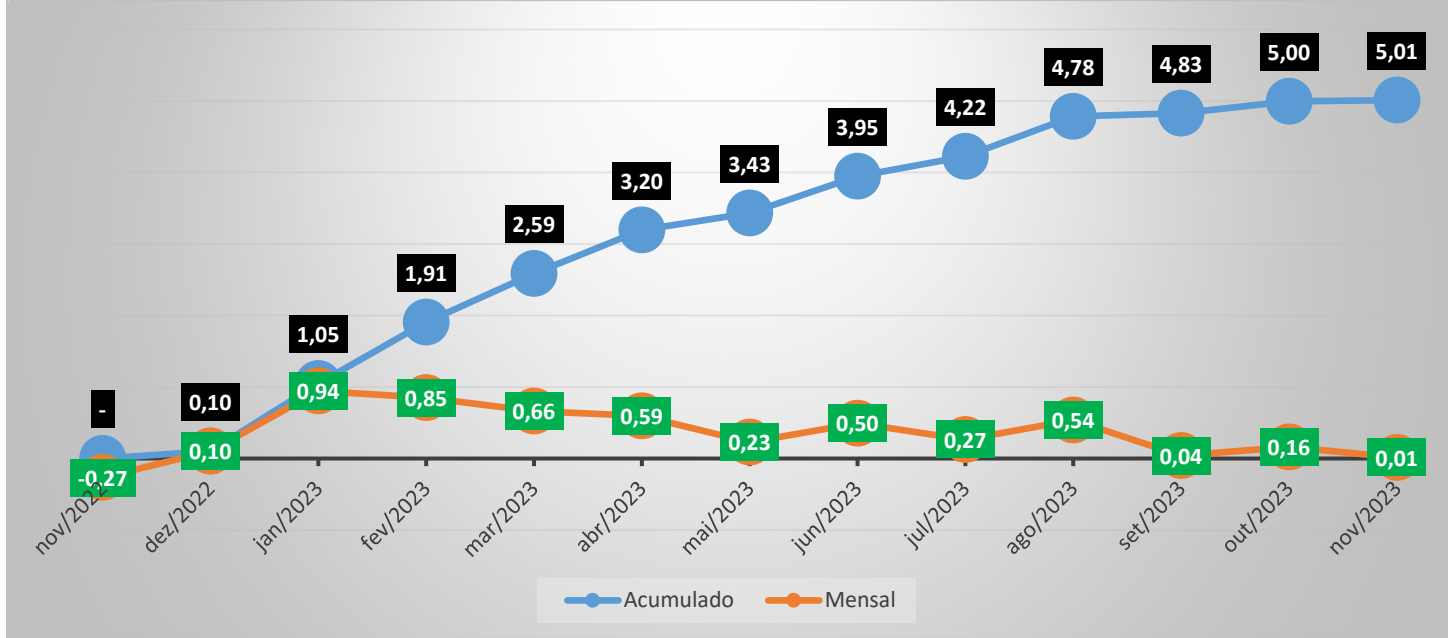


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 4,90% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,18%, Habituação 3,41%, Vestuário com 1,50%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,63%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,41%, que é superior ao do mês anterior, que foi de 0,38%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre novembro de 2022 e novembro de 2023. Percebe-se que, a taxa de novembro de 2023 em relação a novembro do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,01% contra -0,27% do ano anterior.

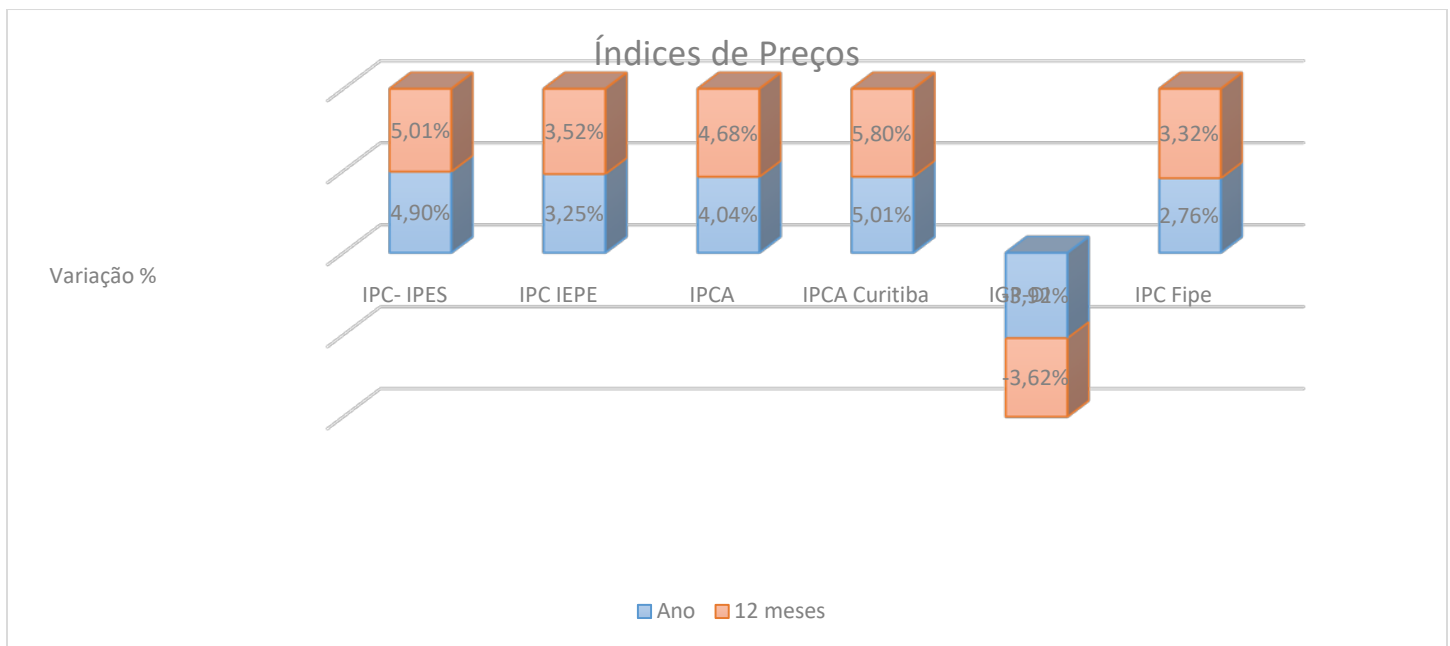
FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Novembro de 2022 a novembro de 2023 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPCA (IBGE) e o IPCA (IBGE) Curitiba, que apresentaram uma variação superior a quatro por cento no ano. Já o IPC-IEPE, IPC-FIPE, e o IGP-DI ficaram abaixo dos quatro por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de novembro revelou um movimento de queda, no índice de preços ao consumidor. O IPC-UCS a taxa passou de 0,16% em outubro para 0,01% em novembro, uma aceleração de 0,15%. Essa variação nos preços correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, o IPCA-IBGE manteve-se estável sem modificação expressiva. Por outro lado, os demais índices apresentaram uma variabilidade próxima em seu ritmo de evolução. O IPC-IEPE apresentou a mesma taxa do IPC-UCS. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 4,90% contra 4,72% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou um aumento quando comparada ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma queda de -0,27% em novembro de 2022. O que revela que os preços estão aumentando em uma velocidade menor. O ano de 2023 apresentou cenários distintos, com pressão inflacionária nos alimentos e dos preços administrados pelo governo, em conjunto com os combustíveis que tem apresentado uma estabilidade nos seus preços médios.

Uma questão tem sido recorrente ao longo dos últimos meses; haveria espaço para uma queda ainda mais pronunciada na taxa de juros em 2024? A resposta a essa questão passa pela evolução dos indicadores econômicos, dado o comportamento dos mesmos até o momento, é difícil imaginar que o Banco Central arrisque ter uma Selic menor que os 9,25%. A pressão não vem do balanço de pagamento, a possibilidade de se ter um maior volume de exportações no próximo ano afasta a expectativa de um déficit em transações correntes. O que contribui para que o Real/dólar flutue entre R\$/US\$ 4,70 a 4,90 até o final do próximo ano.

Uma Selic inferior a 9,25%, claramente contraria a atual condução da política monetária, que nesse momento é conduzida pelo Banco Central, e visa a convergência entre a inflação e o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Para que tenhamos uma Selic inferior aos 9,25% o caminho passa por uma apreciação do Real ou uma mudança nas expectativas. O primeiro caminho passa pelo aumento das exportações, com isso o ingresso de moeda estrangeira poderia colaborar para um Real mais valorizado, isso teria um efeito positivo sobre a inflação e assim se poderia reduzir os juros. Já as expectativas sobre o comportamento da inflação em 2024 são boas, e se espera que seu comportamento continue a ser estável. Se essa premissa se mantiver o cenário pode induzir a uma expectativa de inflação, também controlada para 2025. Tal afirmação contribuiria para uma Selic menor. No entanto ainda é cedo para afirmar que qualquer uma das proposições possa vir a se realizar, temos então que admitir que a Selic não será reduzida no próximo ano.

Caxias do Sul, 06 de dezembro de 2023.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO Disponível em:

https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_Economico_Nov23.pdf Acesso em: 11 de dezembro de 2023.

FOCUS, Relatório de Mercado. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20231223.pdf> Acesso em: 11 de dezembro de 2023.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas.** São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10^a ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)